

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

janeiro-junho 2018

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.



14 de dezembro de 2018

INDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	3
1.1. Movimento de navios.....	3
1.2. Carga.....	3
1.3. Cruzeiros.....	4
2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	5
2.1. Rendimentos e Ganhos	6
2.2. Gastos e Perdas	7
2.3. Endividamento	13
2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	13
2.5. Investimentos.....	14
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
3.1. Balanço	18
3.2. Demonstração de Resultados.....	19
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	20
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio	21

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

1.1. Movimento de navios

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
N.º DE NAVIOS	1 253	1 249	-0,3%	-4
Carga	1 074	1 041	-3,1%	-33
Cruzeiros	134	147	9,7%	13
Outros Navios	45	61	35,6%	16
Tonelagem Bruta (GT)	22 794 174	22 211 318	-2,6%	-582 856

Nota: A categoria cruzeiros inclui outros navios de passageiros, nomeadamente navios-escola e navios de passageiros em escala técnica.

Conforme se ilustra no quadro, o movimento de navios registado até ao final do semestre decresceu face ao período homólogo (-0,3%). Este facto deve-se a uma redução de navios de carga bastante expressiva em termos absolutos, que foi em parte compensada por acréscimos de cruzeiros e de outros tipos de navios. O GT evoluiu no mesmo sentido mas com uma variação mais marcante (-2,6%).

1.2. Carga

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
CARGA TOTAL (toneladas)	5 852 593	5 956 319	1,8%	103 726
SEGMENTOS				
Carga contentoriz.	2 475 243	2 431 701	-1,8%	-43 542
Carga fracionada	91 893	73 229	-20,3%	-18 664
Graneis sólidos	2 488 859	2 674 866	7,5%	186 007
Graneis líquidos	790 748	772 124	-2,4%	-18 624
Carga RoRo	5 850	4 399	-24,8%	-1 451
EMBARQUE/DESEMB.				
Embarque	2 589 340	2 445 373	-5,6%	-143 967
Desembarque	3 263 253	3 510 946	7,6%	247 693

Em termos de carga movimentada observamos um aumento global de 1,8% que se deve à evolução favorável em termos de graneis sólidos, já que os restantes segmentos conheceram reduções face ao ano anterior.

1.3. Cruzeiros

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
PASSAGEIROS	192 685	221 072	14,7%	28 387
ESCALAS *	133	148	11,3%	15
Interporting	3	5	66,7%	2
Turnaround	34	40	17,6%	6
Trânsito	96	103	7,3%	7

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

No âmbito da atividade de cruzeiros temos um cenário mais positivo, traduzido em incrementos quer ao nível de escalas, quer de movimento de passageiros, como se indica:

2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Nota prévia: em virtude da recente revisão do orçamento, os valores apresentados para o semestre foram ajustados à situação real, não se registando por isso desvios em termos da repartição trimestral dos gastos e ganhos.

No final do 2.º trimestre de 2018 a APL apresentava um conjunto de resultados positivos, com uma evolução favorável face ao período homólogo de 2017.

junho 2018 Real	junho 2017 Real	Var 18R/17R	DESEMPENHO ECONÓMICO	(Valores em euros)		EXECUÇÃO	
				Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	A/C	A/D
A	B	Var %		C	D		
3 351 436	2 888 991	16,0%	Resultado Líquido	3 351 436	4 347 869	100,0%	77,1%
4 326 454	4 062 720	6,5%	EBIT	4 326 454	7 857 327	100,0%	55,1%
10 916 092	10 665 193	2,4%	EBITDA	10 916 092	20 739 457	100,0%	52,6%

No que respeita ao resultado líquido, apresenta uma variação mais expressiva (aumento de 462 mil euros) que o EBITDA e o EBIT já que a diminuição dos juros e gastos similares suportados face a 2017 teve um efeito bastante positivo pelo desagramento dos encargos financeiros da empresa.

O efeito do acréscimo observado na rubrica vendas e serviços prestados acabou por ser diluído em grande medida pelo aumento das imparidades de dívidas a receber (respetivamente 1 529 mil euros e 1 271 mil euros). Na verdade, o acréscimo das vendas e serviços é explicado pela faturação relativa ao arresto de um navio que se encontra no porto desde agosto de 2017. Não se prevendo resolução a curto prazo, foi constituída, em contrapartida, uma imparidade no valor da faturação estimada para essa embarcação. Este facto representa uma situação excecional mas acaba por afetar os 3 níveis de resultados da empresa.

Nessa medida, em termos de resultados, a componente com contribuição realmente mais significativa para a variação absoluta global é a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", com acréscimo de 460 mil euros face a 2017. São de destacar os aumentos em rendimentos de usos dominiais e em imputações de rendimentos dos bens das concessões (devido ao registo dos mesmos nas contas da APL, designadamente o edifício do novo terminal de cruzeiros e uma grua do Terminal do Beato).

Orientações legais:

"Crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa"

"Melhoria do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas"

Se no caso do primeiro indicador se observou de facto uma melhoria (+251 mil euros), quanto à variação do EBIT face ao período homólogo de 2016 tal não foi possível (redução

de cerca de 8 mil euros; 4 334 mil euros em 2016 para 4 326 mil euros em 2018) já que a mais valia referente à alienação do edifício sede da Junqueira teve uma influência de carácter extraordinário naquele ano.

2.1. Rendimentos e Ganhos

No que se refere ao total de rendimentos e ganhos a evolução face a 2017 é positiva (cerca de + 1 926 milhares de euros; +8,7%), com destaque para as rubricas anteriormente referidas:

- Vendas e serviços prestados – Com um aumento de 1 529 milhares de euros (+11,2%);
- Outros rendimentos e ganhos - Com uma variação de + 460 milhares de euros (+5,5%).

				(Valores em euros)			
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
15 135 948	13 606 529	11,2%	Vendas e Serviços Prestados	15 135 948	32 567 761	100,0%	46,5%
0	0	-	Trabalhos para Própria Entidade	0	0	--	--
0	0	-	Subsídios à Exploração	0	0	--	--
0	0	-	Imparidade Dívidas a Receber	0	0	--	--
134 157	197 294	-32,0%	Ganhos/Aumento Justo Valor	134 157	262 981	100,0%	51,0%
8 872 281	8 412 203	5,5%	Outros Rendimentos e Ganhos	8 872 281	18 035 775	100,0%	49,2%
0	0	-	Juros e Rend. Similares Obtidos	0	300	--	0,0%
24 142 386	22 216 026	8,7%	TOTAL	24 142 386	50 866 818	100,0%	47,5%

Ainda no âmbito dos ganhos, mas na perspetiva do **Volume de Negócios** da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) merecem destaque as seguintes evoluções em termos absolutos:

- Ao nível do Regulamento de Tarifas registou-se uma recuperação (+1 128 mil euros) relacionada com a TUP Navio e tarifa de Pilotagem em consequência da estadia do navio arrestado anteriormente referida.
- No âmbito de rendimentos das Concessões (cerca de + 343 mil euros), temos aumentos em ambos os tipos de taxas, fixas e variáveis, quer devido ao acréscimo na movimentação de carga, quer por renegociações contratuais de parcelas ocupadas por usos acessórios à atividade de carga. Em 2018 foi ainda faturado o montante relativo ao compromisso de movimentação do ano anterior, tal como previsto no contrato do TML.

- No que se refere à Náutica de Recreio e Atividade Marítimo-turística verificou-se um acréscimo global de 75 mil euros.
- A parte de receitas provenientes de Usos Dominiais contabilizadas em Outros Rendimentos e ganhos evidenciaram também uma recuperação face ao período homólogo de 2017 (+161 mil euros) devido a celebração de novos contratos na sequência de ocupação de espaços / renovações contratuais.

(Valores em euros)						
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	VOLUME DE NEGÓCIOS	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
6 141 590	5 013 594	22,5%	Regulamento de Tarifas	6 141 590	12 510 790	100,0% 49,1%
7 962 460	7 619 637	4,5%	Concessões	7 962 460	17 674 994	100,0% 45,0%
929 968	854 700	8,8%	Exploração da Náutica de Recreio e Ativ Marítimo Turística	929 968	2 009 485	100,0% 46,3%
101 931	118 598	-14,1%	Outras Prestações de Serviços	101 931	372 492	100,0% 27,4%
15 135 948	13 606 529	11,2%	Serviços Prestados	15 135 948	32 567 761	100,0% 46,5%
4 305 178	4 144 197	3,9%	Usos Dominiais	4 305 178	9 264 964	100,0% 46,5%
1 902 036	1 877 893	1,3%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	1 902 036	3 815 466	100,0% 49,9%
6 207 214	6 022 090	3,1%	Outros Rendimentos e Ganhos	6 207 214	13 080 430	100,0% 47,5%
21 343 162	19 628 619	8,7%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIV. CORRENTE DO ANO	21 343 162	45 648 191	100,0% 46,8%
67 715	34 855	94,3%	Rend. anos anteriores	67 715	67 715	100,0% 100,0%
21 410 877	19 663 474	8,9%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS	21 410 877	45 715 906	100,0% 46,8%

2.2. Gastos e Perdas

No final do semestre o nível global de gastos ultrapassava o verificado em 2017 (cerca de + 1 428 mil euros) mas apresentando ainda assim uma execução de 46% do orçamento previsto para o ano.

(Valores em euros)						
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	Gastos e Perdas	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
2 625 809	2 379 884	10,3%	Fornec. e Serviços Externos	2 625 809	6 975 148	100,0% 37,6%
8 253 686	8 196 362	0,7%	Gastos com o Pessoal	8 253 686	18 195 863	100,0% 45,4%
6 589 638	6 602 473	-0,2%	Depreciações e Amortizações	6 589 638	12 882 130	100,0% 51,2%
1 555 116	283 781	448,0%	Imparidade de Dívidas a Receber	1 555 116	2 400 000	100,0% 64,8%
0	0	-	Perdas/Redução Justo Valor	0	0	-- --
0	0	-	Provisões	0	120 000	-- 0,0%
791 683	690 807	14,6%	Outros Gastos e Perdas	791 683	2 436 351	100,0% 32,5%
794 653	1 028 985	-22,8%	Juros e Gastos Sim. Suportados	794 653	1 694 590	100,0% 46,9%
20 610 585	19 182 291	7,4%	TOTAL	20 610 585	44 704 082	100,0% 46,1%

Fornecimentos e serviços externos: + 246 mil euros (+10,3%)

- A variação absoluta mais significativa face a 2017 decorre do atraso na campanha de dragagens no ano transato devido a impedimentos relacionados com o processo de contratação (só em julho se deu início à faturação): + 473 mil euros.
- Na conta de trabalhos especializados verificou-se também um acréscimo de cerca de 66 mil euros, com destaque para assessoria jurídica no âmbito do Impacto ambiental Relocalização do Cais Terminal Tanquipor, prestação de serviço dos novos auditores, designados para proceder à revisão de contas de 2016, 2017 e 2018 e acompanhamento de alguns projetos no âmbito dos sistemas de informação (designadamente, evolução JUP, aplicação GPI e implementação da norma ISO 27001);
- Quanto a reparação e manutenção, com acréscimo de 53 mil euros, são de mencionar as reparações efetuadas em pontões das docas de recreio, nos edifícios Infante D. Henrique e Diogo Cão e arranjos na envolvente das novas instalações do Ministério do Mar em Algés;
- Em sentido inverso:
 - . observa-se um decréscimo significativo nos gastos contabilizados a título de royalties e assistência técnica, principalmente no âmbito dos sistemas de informação;
 - . nos gastos com energia elétrica regista-se um valor inferior ao de 2017 devido a atrasos no registo das faturas.

No final de junho a execução orçamental correspondia a 37,6% do orçamento do ano, em parte devido a uma concretização ainda reduzida em contas de valor absoluto relevante como obras e royalties.

(Valores em euros)						
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
236 612	170 882	38,5%	Trabalhos Especializados	236 612	567 774	100,0% 41,7%
73 922	96 223	-23,2%	Publicidade e Propaganda	73 922	314 571	100,0% 23,5%
330 874	370 283	-10,6%	Vigilância e Segurança	330 874	883 408	100,0% 37,5%
473 209	0	-	Dragagens de Manutenção	473 209	1 100 000	100,0% 43,0%
29 694	33 813	-12,2%	Obras	29 694	585 459	100,0% 5,1%
347 652	422 548	-17,7%	Assistência Técnica	347 652	633 075	100,0% 54,9%
224 553	171 200	31,2%	Reparação e manut. Diversa	224 553	390 000	100,0% 57,6%
223 903	280 241	-20,1%	Eletricidade	223 903	650 000	100,0% 34,4%
69 349	60 624	14,4%	Combustíveis	69 349	118 595	100,0% 58,5%
39 872	41 987	-5,0%	Água	39 872	107 000	100,0% 37,3%
88 067	94 403	-6,7%	Seguros	88 067	177 364	100,0% 49,7%
4 668	116 276	-96,0%	Royalties	4 668	306 925	100,0% 1,5%
242 877	276 489	-12,2%	Limpeza, Higiene e Conforto	242 877	550 000	100,0% 44,2%
240 557	244 916	-1,8%	Outros FSE	240 557	590 976	100,0% 40,7%
2 625 809	2 379 884	10,3%	TOTAL	2 625 809	6 975 148	100,0% 37,6%

Gastos com o pessoal: + 57 mil euros de 2017 para 2018 (+0,7%), acréscimo que decorre no essencial de acessos na carreira e diuturnidades, já que o número de trabalhadores ao serviço não apresentou uma variação relevante (o efetivo médio evoluiu de 296 para 297 trabalhadores).

(Valores em euros)						
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	Gastos com o Pessoal	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
134 899	136 170	-0,9%	Remuner. Órgãos Sociais	134 899	237 985	100,0% 56,7%
6 210 394	6 134 450	1,2%	Remuneração do Pessoal	6 210 394	13 666 534	100,0% 45,4%
1 498 841	1 529 601	-2,0%	Encargos sobre Remunerações	1 498 841	3 173 592	100,0% 47,2%
365 752	366 408	-0,2%	Seguros e Ação Social	365 752	640 937	100,0% 57,1%
43 800	29 733	47,3%	Outros Gastos com o Pessoal	43 800	476 814	100,0% 9,2%
8 253 686	8 196 362	0,7%	TOTAL	8 253 686	18 195 863	100,0% 45,4%

Perdas por imparidade: com + 1 271 milhares de euros que em 2017, o acréscimo que decorre na sua maioria da dívida referente ao navio que se encontra arretado no porto desde agosto de 2017.

Outros Gastos e Perdas: com um acréscimo global de 101 mil euros, destaca-se como rubrica mais significativa em termos de variação absoluta a parte da receita de exploração paga à AMT/DGRM. Este aumento acompanha naturalmente o incremento verificado nos ganhos com vendas e serviços prestados.

Juros e outros gastos similares suportados: O contínuo decréscimo destes gastos (-234 mil euros) deve-se à redução do endividamento bancário e à descida das taxas de juro.

Gastos Operacionais

Este conjunto de gastos registou uma subida absoluta de 303 mil euros devido ao acréscimo em ambas as rubricas (FSEs e Gastos com Pessoal), conforme atrás referido.

(Valores em euros)						
junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	Gastos Operacionais	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
2 625 809	2 379 884	10,3%	Fomec. e Serviços Externos	2 625 809	6 975 148	100,0% 37,6%
8 253 686	8 196 362	0,7%	Gastos com o Pessoal	8 253 686	18 195 863	100,0% 45,4%
10 879 495	10 576 246	2,9%	TOTAL	10 879 495	25 171 010	100,0% 43,2%

ORIENTAÇÕES LEGAIS PARA REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Orientação legal:

DGTF – No caso das empresas com EBITDA não negativo deverá ser assegurada a melhoria do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios e do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...)."

(Valores em euros)

INDICADORES	UNID.	Real				2017/2010		2018/2017		2017/2016	
		jun-18	jun-17	jun-16	jun-10	valor	%	valor	%	valor	%
(a) CMVMC		0	0	0	0	--	--	--	--	--	--
(b) FSE	€	2 625 809	2 379 884	2 606 721	6 357 081	-3 731 272	-58,7%	245 924	10,3%	-226 837	-8,7%
dos quais:											
Deslocações/Estadas		31 511	21 048	13 329	55 164	-23 653	-42,9%	10 463	49,7%	7 719	57,9%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	€	84 353	96 127	435 883	403 358	-319 005	-79,1%	-11 774	-12,2%	-339 757	-77,9%
(c) Gastos Com pessoal sem indemniz.		8 253 686	8 196 362	7 638 414	7 766 360	487 326	6,3%	57 325	0,7%	557 948	7,3%
Ajudas de Custo	€	6 400	7 497	4 120	24 682	-18 281	-74,1%	-1 096	-14,6%	3 377	82,0%
1. Total Gastos Operacionais (a+b+c)	€	10 879 495	10 576 246	10 245 135	14 123 441	-3 243 946	-23,0%	303 249	2,9%	331 111	3,2%
2. Volume Negócios	€	21 410 877	19 663 474	18 010 178	24 605 449	-3 194 572	-13,0%	1 747 402	8,9%	1 653 296	9,2%
3. Subsídios e Ind. Compens.	€	0	0	0	0	--	--	--	--	--	--
4. Peso Gastos Oper./ Vol Negócios		50,8%	53,8%	56,9%	57,4%	-6,59		-2,97		-3,10	

A recuperação do volume de negócios permitiu a recuperação deste rácio, conforme se pode ver no quadro anterior.

Nota: Nos gastos operacionais indicados no quadro não foi deduzido o efeito do desbloqueamento de acessos na carreira em julho de 2016. Caso tal seja considerado, o rácio será ainda mais favorável.

Orientação legal:

DGTF:

- Manutenção ou redução dos seguintes conjuntos de gastos face a 2016:
 - Deslocações, ajudas de custo e alojamento
 - Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria
- Os gastos com a frota automóvel devem ser iguais ou inferiores aos executados em 2016 ou outros que entretanto tenham sido aprovados pelas tutelas, devendo ainda o número de veículos ser igual ou inferior ao registado em 2017. Deverá ser maximizado o uso comum e a revisão das categorias dos veículos em utilização.

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado;

b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;

c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Este Decreto-Lei veio ainda estabelecer um conjunto de regras sobre veículos (art.º 39.º), admitindo a aquisição/locação de viaturas imprescindíveis à atividade da empresa, condicionada à respetiva inscrição no plano de atividades e com pressuposto de uma redução de encargos face à situação anterior.

(Valores em euros)

	jun-16	jun-17	jun-18	Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
				Valor	%	Valor	%
Deslocações/Estadas	13 329	21 048	31 511	10 463	49,7%	18 182	136,4%
Ajudas de Custo	4 120	7 497	6 400	-1 096	-14,6%	2 280	55,3%
Gastos Frota Automóvel	74 620	73 200	68 113	-5 087	-6,9%	-6 507	-8,7%
TOTAL	92 069	101 745	106 025	4 280	4,2%	13 955	15,2%

– Deslocações, ajudas de custo e alojamento – O aumento verificado face ao 1.º semestre de 2016 resulta do seguinte:

- . Maior número de deslocações no território nacional (+ 4,3 mil euros), com destaque para as efetuadas no âmbito do projeto JUL;
- . Acréscimo de cerca de 14 mil euros nas deslocações ao estrangeiro, com destaque para incremento na atividade de cruzeiros (MedCruise e Seatrade) e participação em seminário relativo a segurança marítima (MAN OVERBOARD Prevention & Recovery) em Southampton.

De referir que em 2017 ocorreu um atraso na contabilização de uma viagem efetuada em março. A considerar a mesma na data devida, o acréscimo no total de viagens em 2018 face ao período homólogo seria reduzido para 4 mil euros (+15%).

– Estudos, pareceres, projetos e consultoria – verificou-se uma redução face a 2016 (cerca de -239 mil euros) uma vez que nesse ano se solicitaram pareceres de elevado montante relativos à empreitada do terraplano de St.ª Apolónia (colunas de jet-grouting), a fiscalidade no âmbito do IVA e assessoria jurídico-laboral.

– Frota Automóvel

Conforme se ilustra no quadro, os gastos correntes com viaturas registaram uma redução desde 2016.

(Valores em euros)

FROTA AUTOMÓVEL	Real			Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
	jun-16	jun-17	jun-18	Valor	%	Valor	%
Gastos correntes associados às viaturas (euros)	74 620	73 200	68 113	-5 087	-6,9%	-6 507	-8,7%
N.º de veículos	36	31	34	3	10%	-2	-6%
Amortizações	10 324	10 323	22 017	11 694	113%	11 693	113%

No âmbito do processo de renovação da frota, da imposição de substituição de viaturas já integralmente amortizadas mas sem condições de utilização segura e eficiente resulta o correspondente acréscimo das amortizações anuais e o aumento do número de veículos face ao ano 2017.

RECURSOS HUMANOS

Orientação legal:

" Durante o ano de 2018, as empresas do setor empresarial do Estado devem prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Os encargos com pessoal de 2018 não devem ser superiores aos valores estimados para 2017, corrigidos de:

- encargos estimados para efeitos de valorizações remuneratórias nos termos do desp.3746/2017 dos Ministros Adjunto e das Finanças;
- encargos decorrentes da aplicação do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, quando existam, considerando-se repostos os direitos adquiridos na sua totalidade a partir de 1 de janeiro de 2018.

Se por razões económicas (v.g. encargos decorrentes da reposição salarial) e/ou de serviço público for previsto um aumento dos encargos com o pessoal ou do número de trabalhadores este deve ser devidamente justificado e quantificado.

	NOTAS	Real				
		jun 2014	jun 2015	jun 2016	jun 2017	jun 2018
1. N.º TOTAL DE RH - 31 Dezembro (a+b+c)		300	302	304	301	301
a. Órgãos Sociais (N.º de titulares)	(i)	8	8	10	10	10
Mesa de Assembleia Geral	(ii)	2	2	2	2	2
Conselho de Administração	(iii)	3	3	5	5	5
Conselho Fiscal	(iv)	3	3	3	3	3
b. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	(v)	42	40	40	40	42
c. Restantes Trabalhadores (N.º)		250	254	254	251	249
2. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (€)		7 909 209	7 451 195	7 638 414	8 196 362	8 253 686

NOTAS:

(i) Não incluídos os Revisores Oficiais de Contas, dado que a respetiva remuneração não integra os gastos com pessoal.

(ii) Mesa de Assembleia Geral: Presidente e Secretária

(iii) Conselho de Administração - Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, os conselhos de administração da APL, S.A., e da APSS, S.A. são integrados por um presidente e quatro vogais comuns às duas empresas e que exercem as suas funções em regime de acumulação.

(iv) Não considerado o suplente

(v) Chefias de níveis I a IV (ou equiparados), chefias art.º 4.º EPAP e chefias do departamento de Pilotagem.

De 2016 para 2017 verificou-se uma redução do número total de recursos humanos, incluindo trabalhadores ao serviço na empresa e os órgãos sociais, observando-se uma estabilização em 2018.

O aumento de gastos com pessoal verificado a partir de 2017 decorre do desbloqueamento de acessos e diuturnidades com efeitos a partir de julho de 2016, na sequência do despacho conjunto da Secretaria de estado do Tesouro e das Finanças e do Ministério do Mar datado de 31/03/2016.

2.3. Endividamento

Conforme se pode observar no quadro, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Orientação legal: O crescimento do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado, fica limitado a 2%.

(Valores em euros)

Endividamento	Real		
	jun-16	jun-17	jun-18
Médio/Longo Prazo	70 131 665	63 833 930	49 549 055
Curto Prazo	22 845 310	15 833 908	16 551 264
Total Passivo Remunerado	92 976 975	79 667 838	66 100 320
variação		-14,3%	-17,0%

(Valores em euros)

	Real		
	jun-16	jun-17	jun-18
Gastos Financeiros	1 175 041	1 028 985	794 653
variação		-12,4%	-22,8%

2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Orientação Legal – Deverão ser observadas as normas constantes da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e a redução do volume de “pagamentos em atraso” (arrears).

(unid: dias)

	junho 2016 Real	junho 2017 Real	junho 2018 Real
Prazo Médio de Pagamentos (nos termos da RCM 34/2008, de 22 fev., com alteração Despacho 9870/2009, de 13 abril)	51	48	45
Prazo Médio de Recebimentos (Saldo clientes/Vol negócios) *90	27	29	29

DIVIDAS A FORNECEDORES - 30 junho 2018

CATEGORIAS	Não vencidas	Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	TOTAL
TOTAL	1 151 078	89 589	6 811	9 017	11 630	90 871	1 358 997
Aquisições de bens e serviços	927 229	89 589	6 811	9 017	11 630	6 959	1 051 236
Aquisições de capital	223 849	0	0	0	0	83 912	307 761

2.5. Investimentos

(Valores em euros)

Investimentos	Exec . jan-jun 2018
Via Lisboa - Reorden. Plataforma Multimodal do Porto de Lisboa	239 594
LANCHAS: equipamentos e reparações diversas	118 484
TIC - Projeto E-Impact	68 500
Terminal de Cruzeiros de Lisboa	63 750
Campus do Mar - Pedrouços - projeto e obra	41 127
TIC - Atualização de Sistemas e Equipamentos	38 748
Requalificação de zonas portuárias - Acessibilidades Zona Portuária Oriental	27 909
Reabilitação de Infraestruturas marítimas diversas	23 087
Doca do Bom Sucesso	13 120
SIG - sistema de Informação Geográfica	11 531
Parque de Estacionamento dos Edifícios das Agências europeias	9 180
Outros Equipamentos marítimos - reparações de pontões e defensas	5 870
Substituição da frota automóvel da APL	5 862
Outros investimentos	2 965
Total	669 726

No que respeita ao investimento realizado em 2018 verifica-se um aumento face ao período homologado, com destaque para o projeto Via Lisboa - com a realização de estudo prévio, estudo de impacto ambiental e trabalhos de cartografia do terminal do Barreiro - e ainda para a conservação do equipamento marítimo.

(Valores em euros)

junho 2018 Real	junho 2017 Real	junho 18R/17R	Investimentos	Orçamento junho 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
669 726	274 944	144%	Investimentos	669 726	13 873 557	100,00%	4,83%

(esta página foi deixada propositadamente em branco)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

3.1. Balanço

(Unidade: Euro)

Rubricas	30-06-2018	30-06-2017	Orç 2018 (30 junho)	Orç 2018 (Anual)
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	247 699 225	255 021 900	249 798 480	249 804 633
Propriedades de Investimento	54 662 968	56 776 215	54 750 384	53 680 678
Ativos Intangíveis	33 534 147	28 100 539	35 681 889	39 211 634
Outros ativos Financeiros	3 748	2 329	3 828	4 578
Total do Ativo não Corrente	335 900 087	339 900 984	340 234 581	342 701 522
Ativo Corrente				
Clientes	7 950 855	7 123 114	4 026 320	6 647 941
Adiantam.tos a Fornecedores e Depósitos Cauç	1 651	1 651	1 651	1 651
Estado e Outros Entes Públicos	337 149	159 057	950 000	950 000
Outras Conta a Receber	2 333 627	2 270 432	2 656 499	1 328 985
Diferimentos	127 983	224 472	433 741	406 309
Ativos não Correntes detidos para Venda	0	0	0	0
Caixa e Depósitos Bancários	13 436 569	18 090 333	13 306 807	12 768 292
Total do Ativo Corrente	24 187 835	27 869 059	21 375 018	22 103 179
Total do Ativo	360 087 921	367 770 043	361 609 599	364 804 701
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	4 848 866	4 407 870	4 838 125	4 848 866
Outras reservas	81 390 208	80 120 431	80 120 431	81 113 703
Resultados Transitados	23 311 075	20 611 888	23 490 913	23 587 579
Outras variações do capital Próprio	46 970 575	47 584 711	47 227 972	47 010 750
Resultado Líquido do Período	3 351 436	2 888 991	3 351 436	4 347 869
Total do Capital Próprio	219 872 159	215 613 891	219 028 877	220 908 768
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	2 396 266	2 435 867	2 336 266	2 276 266
Financiamentos obtidos	49 549 055	63 833 930	46 826 637	39 295 158
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	8 244 891	9 355 706	8 353 933	8 191 386
Passivos por Impostos Diferidos	3 174 434	2 770 168	3 138 690	3 283 310
Outras Contas a Pagar	10 573 275	0	4 988 306	10 055 595
Total do Passivo não Corrente	73 937 921	78 395 671	65 643 832	63 101 715
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 032 829	658 029	0	798 940
Adiantamentos de Clientes	995 537	786 350	1 040 428	1 040 428
Estado e Outros Entes Públicos	1 597 750	1 563 240	1 469 188	1 500 000
Financiamentos Obtidos	16 551 264	15 833 908	19 954 521	26 783 889
Outras Contas a Pagar	4 346 212	15 021 938	9 516 673	4 405 152
Diferimentos	41 494 318	39 305 367	44 693 099	46 002 828
Passivos Financeiros detidos para Negociação	259 931	591 650	262 981	262 981
Total do Passivo Corrente	66 277 842	73 760 482	76 936 891	80 794 219
Total do Passivo	140 215 763	152 156 153	142 580 722	143 895 933
Total do Capital Próprio e Passivo	360 087 921	367 770 043	361 609 599	364 804 701

Diretora Finanças e
Suporte



Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	30-06-2018	30-06-2017	Orç 2018 (30 junho)	Orç 2018 (Anual)
Vendas e Serviços Prestados	15 135 948	13 606 529	15 135 948	32 567 761
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0	0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 625 809	-2 379 884	-2 625 809	-6 975 148
Gastos com o Pessoal	-8 253 686	-8 196 362	-8 253 686	-18 195 863
Imparidades de Dívidas a Receber	-1 555 116	-283 781	-1 555 116	-2 400 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	0	-120 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	134 157	197 294	134 157	262 981
Outros Rendimentos e Ganhos	8 872 281	8 412 203	8 872 281	18 036 075
Outros Gastos e Perdas	-791 683	-690 807	-791 683	-2 436 351
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	10 916 092	10 665 193	10 916 092	20 739 457
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações:	-6 589 638	-6 602 473	-6 589 638	-12 882 130
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0	0	0
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	4 326 454	4 062 720	4 326 454	7 857 327
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0	0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	-794 653	-1 028 985	-794 653	-1 694 590
Resultado antes de Imposto	3 531 801	3 033 735	3 531 801	6 162 736
Impostos sobre o Rendimento do Período	-180 365	-144 744	-180 365	-1 814 867
Resultado Líquido do Período	3 351 436	2 888 991	3 351 436	4 347 869
Resultado por ação	0,28	0,24	0,28	0,36

Diretora Finanças e
Suporte



Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa	30-06-2018	30-06-2017	(Unidade: Euro)	
			Orç 2018 (30 junho)	Orç 2018 (Anual)
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	20 857 632	20 865 790	24 723 655	49 447 309
Pagamentos a Fornecedores	-4 856 857	-2 545 113	-4 091 424	-8 182 848
Pagamentos ao Pessoal	-8 921 043	-9 139 134	-9 097 931	-18 195 863
Caixa Gerada pelas Operações	7 079 732	9 181 542	11 534 300	23 068 599
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	-229 982	-477 700	-763 249	-1 526 498
Outros Recebimentos/Pagamentos	-637 695	1 839 895	-1 930 755	-3 861 509
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	6 212 056	10 543 737	8 840 296	17 680 592
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-631 440	-595 466	-4 253 020	-13 019 059
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	161 822	1 784	0	540 000
Subsídios ao Investimento	160 285	34 788	529 290	1 058 580
Juros e recebimentos Similares			0	0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-309 333	-558 894	-3 723 730	-11 420 479
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos			0	5 000 000
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-6 515 605	-6 943 542	-5 834 767	-11 669 534
Juros e Gastos Similares	-822 852	-1 069 042	-847 295	-1 694 590
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-7 338 457	-8 012 584	-6 682 062	-8 364 124
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	-1 435 734	1 972 259	-1 565 496	-2 104 011
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	14 872 303	16 118 074	14 872 303	14 872 303
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	13 436 569	18 090 333	13 306 807	12 768 292
Variação de Disponibilidades	-1 435 734	1 972 259	-1 565 496	-2 104 011

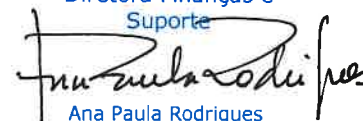
Diretora Finanças e
Suporte


Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2017	60 000 000	3 926 328	78 929 064	17 274 285	48 213 293	4 815 421	213 158 390
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			195 091		-768 100		-573 008
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2016		481 542	996 276	3 337 603		-4 815 421	
Movimentos do Período		481 542	1 191 367	3 337 603	-768 100	-4 815 421	-573 008
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2017						4 409 959	4 409 959
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60 000 000	4 407 870	80 120 431	20 611 888	47 445 193	4 409 959	216 995 341
Saldo em 1 de janeiro de 2018	60 000 000	4 407 870	80 120 431	20 611 888	47 445 193	4 409 959	216 995 341
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-474 618		-474 618
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2017		440 996	1 269 776	2 699 187		-4 409 959	
Movimentos do Período		440 996	1 269 776	2 699 187	-474 618	-4 409 959	-474 618
Resultado Líquido do Período Findo em 30 de junho de 2018						3 351 436	3 351 436
Saldo em 30 de junho de 2018	60 000 000	4 848 866	81 390 208	23 311 075	46 970 575	3 351 436	219 872 159

Diretora Finanças e
Suporte


Ana Paula Rodrigues

